



Ruas sem calçamento, poças em épocas de chuva e acúmulo de mosquitos são os problemas apontados pelos moradores de André Carloni

André Carloni critica Cohab

Os moradores do bairro André Carloni consideraram mentirosa a afirmação do presidente da Cohab, que culpou a Caixa Econômica pelo atraso no início das obras de infra-estrutura do bairro. A Caixa por sua vez, acusa a Cohab, responsabilizando-a de não ter enviado o cronograma para a complementação de verba. O gerente da Carteira de Habitação do banco, Fernando Duarte, teria informado à comissão dos moradores que recebeu, simplesmente, o cronograma de equipamentos comunitários.

Essa informação foi dada pelo vice-presidente da Associação do bairro, Loir Maurício de Almeida Costa, que relata que a Cohab agiu de má fé. "E nós tomamos uma posição de não tentar nenhum tipo de diálogo com ela. Ainda assim, sabemos que os nomes do 2º escalão serão divulgados pelo governo nesta semana e a partir daí nos vamos tomar as devidas providências", afirmou.

Dados

O bairro André Carloni fica situado bem próximo a Carapina

e teve suas 2.187 residências entregues, no decorrer de 1983. As ruas não são pavimentadas, tendo os moradores muitas dificuldades de locomoção. Em período de chuva, as águas e o lamaçal tomam conta de quase todas as ruas.

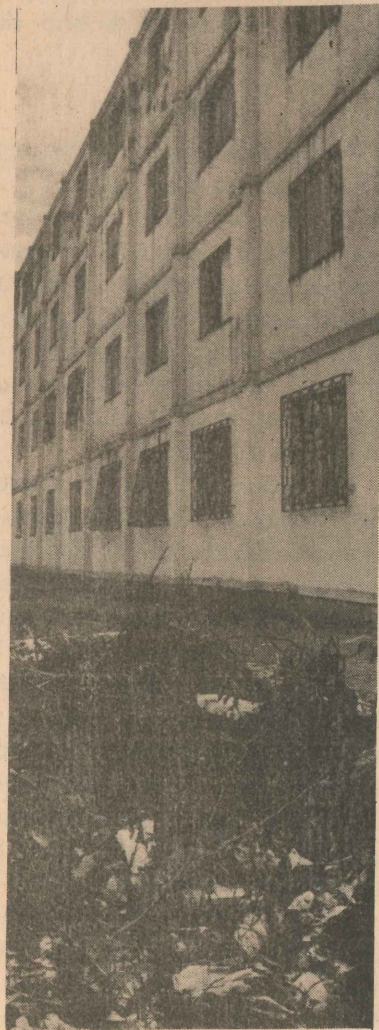
A rua J é uma das ruas prejudicadas, segundo os moradores. Os residentes na casa número 17, Cleusa Rodrigues de Azevedo e seu marido José Alves da Cruz, afirmam que muitos problemas de saúde vêm atingindo as crianças do bairro e na sua rua, quatro crianças já tiveram problemas de diarreia e febre.

Outros problemas são constatados: a demarcação de ruas; falta de estacionamento, meios-fios e calçadas, previsto no plano urbanístico do projeto. Além disso, segundo moradores da localidade, o acúmulo de mosquitos é muito grande em qualquer período do dia. Com todos esses problemas a população continua na luta e tenta de todas as formas fazer com que Cohab reinicie as obras.

Ainda assim, para piorar a situação do bairro, a coleta de lixo é feita num espaço de 15 dias. O

lixo é jogado nas beiradas das ruas e os lixeiros para completar a bagunça recolhem 50% do lixo, e o restante eles deixam pelo meio do caminho. "O prefeito está devendo ao conjunto uma coleta de lixo regular, ou seja, todos os dias e com profissionais que não tumultuem a nossa vida", disse Maurício de Almeida.

Na última segunda-feira, alguns moradores participaram da reunião com o governador Max Mauro e com os prefeitos. Desta reunião foi estabelecido que cada prefeito deveria enviar até sexta-feira, ao secretário do Planejamento, Ricardo Santos, um quadro descritivo de cada obra, com indicação de sua prioridade para o município. Em reunião com o Secretário de Comunicação, Luiz Ferraz Moulin, às 17 horas de ontem, última terça-feira, a Associação dos Moradores de André Carloni pediu que o governo intercedesse em seu favor, junto à Cohab para que as obras possam reiniciar, dando mais tranquilidade à comunidade. Ficou patente para eles que o problema só vai ser resolvido sob pressão e por isto estão apelando para todos os meios possíveis.



As ruas estão cobertas de lixo